



SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho
Coordenação-Geral de Normatização e Programas

ATA DA REUNIÃO DA SUBCOMISSÃO DA PESCA - Anexo I, da NR-30

Data: 20 de agosto de 2014

Local: Sede do SINDIPI – Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região - Itajaí (PA)

Participantes:

Governo

MTE - Rinaldo Almeida (Coordenador), Hilana Pereira e Brunno Dallossi (Assessores Técnicos);; Marinha do Brasil - João Carlos Barbosa da Motta (DPC) ; FUNDACENTRO - Evelyn Joice Albizu; Mário Sérgio dos Santos;

Empregadores

Francisco de Paula (SINPESCA/CONEPE), Roberto Kikuo Imai (FIESP), Marcus Vinícius Mendes Mugnaini (SINDIPI)

Trabalhadores

Jorge Machado (SINPESCATRAESP); Antônio Moreira da Silva (FNTTAA), Manoel Xavier de Maria (SITRAPESCA),

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, reunidos na sede do Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região - SINDIPI, os membros da subcomissão acima citados se reuniram, com a presença dos seguintes convidados: Rodrigo Banzato, Luiz Gustavo Manfré e Klinger Moreira (MTE); Helco Viane e Flávio Augusto Oliveira (MB); Mutsuo Asano Filho (MPA); Flávio Moraes Leme (SAPERJ/CNA); Giovani Monteiro e Fernando Dias Goes (SINDIPI); Geraldo Felipe da Silva (Estaleiro Felipe).

Foi dado início à segunda reunião da subcomissão com palestra dos citados representantes da Marinha do Brasil sobre aspectos técnicos e legais relativos à segurança da navegação.

Giovani Monteiro, presidente do SINDIPI, informou que estaria, no momento da reunião, ocorrendo pesca ilegal através de barcos ditos artesanais na Reserva do Arvoredo e solicitou que se constasse em ata.

Mutsuo Asano Filho, representante do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) realizou apresentação sobre a atuação deste Ministério no setor da pesca. Destacou a necessidade de atuação conjunta com os diversos órgãos do governo. Informou sobre a criação e andamento do Plano Nacional de Combate à Pesca Ilegal, ainda não aprovado.

Evelyn Joice Albizu, da Fundacentro, realizou apresentação sobre “Risco ocupacional e seus efeitos na saúde auditiva do pescador industrial”.

Rinaldo de Almeida ressaltou que a utilização do conceito de “pesca artesanal” pode trazer confusões no sentido de que poderiam os empregadores se sentir liberados de registrar os seus empregados pescadores.

Evelyn Joice Albizu salientou que a pesca industrial é subespécie da pesca comercial, de acordo com a lei da pesca. A pesca artesanal seria a que utiliza mão-de-obra familiar (autônomo ou em regime de economia familiar).

Rinaldo informou que pretende tratar da pesca ilegal da lagosta com compressor em reunião futura. Que tem encontrado dificuldade em buscar estatísticas na pesca e que as mesmas têm sido solicitadas inclusive pela OIT.

Evelyn informa a dificuldade em ter acesso à relação de pescadores por empresa de pesca.

Rinaldo informou que existe um plano de ação para a comissão, que necessita ser melhor estabelecido e implementado. Foi solicitado a Marinha, em razão de imposições internacionais, estatísticas sobre acidentes de trabalho. Foi citado que o anexo I da NR30 estabelece a elaboração de um guia técnico sobre riscos na pesca, sob a responsabilidade da Fundacentro.

Manoel do SITRAPESCA questionou os representantes da Marinha do Brasil sobre dificuldades e demora para conseguir atendimento a pescadores acidentados em alto mar, uma vez que pedidos de socorro são dirigidos ao 5º distrito que fica no Rio Grande do Sul. Perguntou se poderiam indicar alguém dentro da Marinha para enviar por escrito este questionamento. O Tenente-Capitão Viane da Marinha do Brasil informou que o assunto chegou recentemente a eles e que já estão elaborando uma resposta e solução para o problema.

Foi esclarecido que os membros da bancada patronal foram indicados pelo coordenador de bancada. Roberto Imai ressaltou a importância do plano de ação para a subcomissão.

Passou-se à leitura da ata da última reunião. Ressaltou-se a presença do representante do Estaleiro Felipe LTDA, Geraldo Felipe da Silva, como construtor de embarcações de pesca para o conhecimento do anexo I da NR30, como cumprimento de meta fixada na última reunião. O representante do estaleiro relatou dificuldades e adaptações que vem realizando em embarcações. Informou que muitas embarcações em operação eram utilizadas para pesca mais próxima da costa e que necessitaram alterações para trabalharem mais adiante.

O representante Francisco esclareceu que, em contato com o SESI para a elaboração de estudo sobre proteção dos guinchos das embarcações conforme a NR-12, recebeu resposta no sentido de que seria necessário especificar melhor quais seriam os guinchos.

O presidente Giovani apresentou um trabalho realizado pela Univali sobre condições de saúde e segurança na pesca em Itajaí.

A bancada dos empregadores solicitou espaço na próxima reunião para debater o texto a ser desenvolvido pelo SINDIPI com dificuldades de cumprimento do anexo I.

Em anexo lista de presenças.

Rinaldo Gonçalves de Almeida
Coordenador

Siglário

CONEPE - Conselho Nacional de Pesca e Aquicultura

CONTTMAF – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos

CORITPA – Coordenação Regional de Inspeção do Trabalho Portuário e Aquaviário

DPC – Diretoria de Portos e Costas

FNTTAA – Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Afins

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

SINPESCA - Sindicato das Indústrias de Pesca e das Empresas Armadoras e Produtoras, Proprietárias de Embarcações de Pesca Industrial do Estado do Pará

SRTE – Superintendência Regional do Trabalho e Emprego